



## ANAIS do 20º Congresso Nacional de Espeleologia

Brasília DF, 19-23 de julho de 1989 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 20º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em [www.cavernas.org.br/20cbeanais.asp](http://www.cavernas.org.br/20cbeanais.asp)

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

LEITE, F.Q.. As cavernas da APA de Cafuringa. In: RASTEIRO, M.A.; SANTOS-NETO, C.J.. (orgs.) CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 20, 1989. Brasília. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.21-22. Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais20cbe/20cbe\\_021-022.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais20cbe/20cbe_021-022.pdf)>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)



## AS CAVERNAS DA APA DE CAFURINGA

F. Q. LEITE.

### RESUMO

A Área de Proteção Ambiental de Cafuringa foi criada pelo Governo do Distrito Federal para proteger as nascentes, os córregos; as escarpas; as matas galerias, de encosta e veredas; os saltos e cachoeiras, em suma a qualidade de vida em todos os aspectos. Essa unidade de conservação está situada no canto Noroeste do DF, onde as águas vertem para a bacia amazônica e situam-se diversos afloramentos calcários, cobertos de densa e pujante vegetação servindo de suporte para fauna. Nesses afloramentos e em outros locais onde o calcário está capeado existem diversas cavernas. Propõem-se a preservação desse patrimônio natural, tanto exógeno quanto endógeno através do cumprimento dos preceitos que regem as Unidades de Conservação e de um convênio a ser celebrado com o Departamento Nacional de Produção Mineral.

### ANTECEDENTES

As cavernas localizadas dentro dos limites da atual Área de Proteção Ambiental de Cafuringa estão ligadas às primeiras explorações do grupo de entusiastas que em 1977 criaria o Espeleogrupo de Brasília. Isso se deu em 1973, um ano após termos chegado em Brasília. Entre as cavernas exploradas naquela época e atualmente dentro do polígono dessa Unidade de Conservação citamos as Cavernas do Rio do Sal, a dos Morcegos, a da Fenda e o Abrigo da Pedra Encantada, este inclusive serviu, durante algum tempo de Campo Escola do Espeleogrupo de Brasília. Com a passagem do tempo e as notícias de grandes cavernamentos no entorno do Distrito Federal, foi paulatinamente abandonada a pesquisa espeleológica dentro do DF. Agora com a criação dessa Unidade de Proteção estamos tentando cobrir esta lacuna.

### CRIAÇÃO DA APA DE CAFURINGA

Se deu a partir do Decreto nº 11.123, de 10 de junho de 1988 do Governo do Distrito Federal, levando em consideração, entre outros, os aspectos abaixo, incluindo o objetivo de tentar uma relação harmônica entre o homem e o ambiente natural:

- Ω encostas abruptas junto à borda da Chapada da Contagem, como também nas bacias dos Ribeirões Cafurinda, Contagem Palma e Dois Irmãos;
- Ω região muito escarpada e muito acidentada com baixa aptidão agrícola, com exceção de uma faixa relativamente estreita junto as Rodovias DF-001 e 220;
- Ω fundos de vales com florestas de alto valor ecológico;

- Ω a grande maioria das terras da região, apesar de apresentarem baixo potencial agrícola estão cobertos por uma valiosa vegetação nativa, formando um dos mais extensos campos naturais e campos cerrados do DF;
- Ω nessa flora nativa abriga-se populações de animais em processo de extinção, como o lobo-guará, o veado campeiro, tamanduás, perdizes, emas, etc;
- Ω nos vales profundos que sulcam as encostas existem numerosas cachoeiras de potencial turístico, que já começam a atrair visitantes, o que indica a necessidade de disciplinar esse fluxo;
- Ω também como "última fronteira natural" do Distrito Federal, e que sua vocação é no sentido conservacionista e Turístico e de preservação de recursos hídricos;
- Ω acrescentamos os afloramentos calcários com suas matas rupícolas, fauna e cavernamentos.

### LOCALIZAÇÃO E LIMITES

A APA de Cafuringa está localizada no canto nordeste do Distrito Federal, abrangendo uma área acidentada de aproximadamente 30.000 ha. Seus limites são: ao norte o paralelo 15°30', limite também do DF; ao sul as rodovias DF-220 e DF-001, que correm sobre o divisor da Bacia Amazônica; a oeste coincide, como ao norte, com o limite do DF e finalmente a leste pela Rodovia DF-150 e pelo Ribeirão Contagem.



## RELEVO

As chapadas da Contagem e da Vendinha com o ponto culminante do DF, atingindo os 1341, S.N.M., na colina do Rodeador, formam os divisores da bacia amazônica, dentro do Distrito Federal. Ao mesmo tempo constituem de acordo com os especialistas, o mais antigo pedi-plano. A forma em geral tabular é constituída de quartzitos, tendo como proteção uma carapaça laterítica, resultado da lixiviação. Outra superfície encontrada na região da APA foi resultado da dissecação e constituem as formas de relevo acidentado das bacias dos tributários da margem esquerda do Rio Maranhão, que tendo as suas nascentes nas escarpas das Chapadas da Contagem e Vendinha, já citadas, em cotas da ordem de 1200 a 1300 m. descem em direção ao norte. Entre esses podemos citar o Ribeirão da Palma, Dois Irmãos, Cafuringa e Contagem, com a maior parte de seus cursos em cotas inferiores aos 1.000 m. Encaixadas nesse relevo e em cotas entre 700 e 800 m. surgem, principalmente nas bacias do Rio do Sal - (parte), dos ribeirões Amador, Dois Irmãos, das Salinas e do Contagem manifestações cársticas tais como paredes lapiezados, abrigos-sob-rocha, cavernamentos, etc. Esses fenômenos geológicos, por suas características, suportam uma vegetação pujante que certamente serve de refúgio a fauna perseguida da região, formando verdadeiras "ilhas" cercadas de pastagens e plantações dos estabelecimentos rurais.

## AS CAVERNAS

Nas bacias do Rio do Sal destaca-se até agora, a gruta homônima, na Fazenda Palestina, além dessa existem a do Muro de Pedra e a da Fenda.

Na bacia do Ribeirão Dois Irmãos conhecemos três, a da Barriguda, a dos Morcegos e a do Labirinto. Todas na Fazenda Dois Irmãos.

Na bacia de drenagem do Ribeirão das Salinas, temos um grande afloramento, onde encontramos cinco pequenas cavernas. Todas dentro dos limites da antiga Fazenda Pedreira, hoje desmembrada em parcelas menores. Finalmente na bacia do Ribeirão Contagem, onde temos os

melhores exemplos de relevo cárstico, destaca-se o Abrigo da Pedra Encantada e a Caverna dos Morcegos, além de outras próximas, porém fora dos limites da APA.

Uma das características do cavernamento local, quando se trata de afloramentos isolados e sem capeamento, é que apresentam fraturamento predominantemente vertical e em consequência cavernamento de pouca expressão. Por outro lado, e em função dessa exposição ao intemperismo, apresentam extremo lapiezamento.

Não foi encontrado, até agora, dentro da APA cavernamento à nível freático ainda ativo, com exceção de um futuro abrigo que está sendo escavado pelo Ribeirão Contagem, em uma curva desse curso d'água e onde, já em épocas passadas foi escavado o Abrigo da Pedra Encantada, em nível superior. As ações atuais sobre os cavernamentos da região limitam-se às de origem vadosa criadoras, principalmente, dos depósitos secundários. Estando os níveis de base abaixo desses cavernamentos já não se faz sentir o efeito das águas freáticas.

## CONCLUSÕES

Por seus aspectos espeleológicos a Área de Proteção Ambiental de Cafuringa destaca-se no cenário nacional das unidades de proteção, apesar de que no ato de sua criação, não fosse dado a importância devida a esse aspecto. Sendo assim, tornou-se necessário um trabalho, em ritmo acelerado, por parte de Espeleogrupo de Brasília na identificação, exploração e mapeamento das cavernas situadas dentro do polígono da APA de Cafuringa. Para isso estamos executante um projeto, financiado pela SEMA, que visa o levantamento das cavernas do DF e entorno. Esse trabalho tem como finalidade, por um lado, ampliar o conhecimento do patrimônio espeleológico em geral. Por outro, dar respaldo a um convênio que estamos tentando entre a SEMATEC, via governo do DF, com o DNPM para que os cavernamentos, bem como o seu entorno, constituído de belos afloramentos cobertos de flora exuberante sejam preservados da destruição por mineradoras.